

Pinar del Rio e os históricos acontecimentos do 26 de Julho



**ANIVERSARIO 64 DEL ASALTO A LOS CUARTELES
MONCADA Y CARLOS MANUEL DE CÉSPEDES**



Por Maria Josefina Arce

Recordando dois importantes acontecimentos que sucederam em Cuba, em 26 de julho de 1953, não podemos deixar de mencionar a província de Pinar del Rio, situada no extremo oeste da Ilha, sede, neste ano, do Ato Central pelo Dia da Rebeldia Nacional.

A mencionada província se orgulha de ter participado dos assaltos aos quartéis Moncada, em Santiago de Cuba, e Carlos Manuel de Céspedes, em Bayamo, no leste cubano.

Oriundos de Artemisa, que antes de janeiro de 1959 era município de Pinar del Rio, foram muitos jovens que participaram dos ataques a esses bastiões militares da ditadura de Fulgêncio Batista, e 14 deles deram sua vida nessas ações.

Os corajosos revolucionários foram protagonistas dos acontecimentos que estremeceram o país e mostraram ao mundo a luta que se travava em Cuba para acabar com uma sangrenta ditadura e alcançar a verdadeira independência com justiça social.

Os assaltos aos Quartéis Moncada e Carlos Manuel de Céspedes também permitiram a criação de uma nova direção e organização: o Movimento 26 de Julho, que coordenou a luta na clandestinidade.

Pinar del Rio derramou seu generoso sangue na ação que, embora não tenha sido vitoriosa, representou o despertar da consciência do povo e iniciou um período de luta armada que não terminou até a derrota da tirania em janeiro de 1959.

De origem humilde, aqueles jovens estavam motivados pelo amor à Pátria, porque, como afirmara o líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro: “Não foi ânsia de glória, nem ânsia de prestígio, ou de popularidade, e muito menos ambições pessoais de nenhum tipo... Pensávamos na luta, pensávamos na Revolução em si, pensávamos na obra que era necessária realizar em nosso país”.

A província de Pinar del Rio tem forte tradição de luta. Em seu solo combateram contra a metrópole espanhola patriotas como o Generalíssimo Máximo Gómez e o major general Antonio Maceo.

Igualmente Isabel Rubio, que abriu as portas de sua casa para organizar a luta contra os espanhóis, e participou como enfermeira na guerra de independência de 1895.

Vários filhos dessa província participaram, em 1956, da expedição do iate “Granma”, comandada por Fidel Castro, entre eles o capitão Ciro Redondo, que morreu mais tarde na Sierra Maestra e cujo nome levava a Coluna No. 8, comandada pelo Guerrilheiro Heroico Ernesto Che Guevara durante a etapa final da guerra libertadora.

Por isso, Pinar del Rio mereceu ser escolhida sede do Ato Central pelos acontecimentos do 26 de Julho de 1953, data em que começou nova fase na luta do povo cubano e a qual tributaram jovens pinarenhos.

Corajosos combatentes. Falando neles, o líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro, disse que “Só homens do povo, das fileiras mais humildes do povo, lisos, desprovidos de ambição, podiam sentir aquela possibilidade, podiam sentir aquela fé, podiam acreditar em que fosse possível realizar uma luta em condições tão difíceis”.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/136368-pinar-del-rio-e-os-historicos-acontecimentos-do-26-de-julho>



Radio Habana Cuba